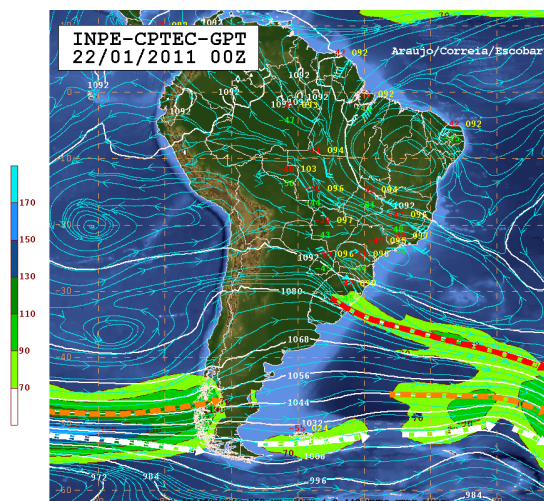


Análise Sinótica

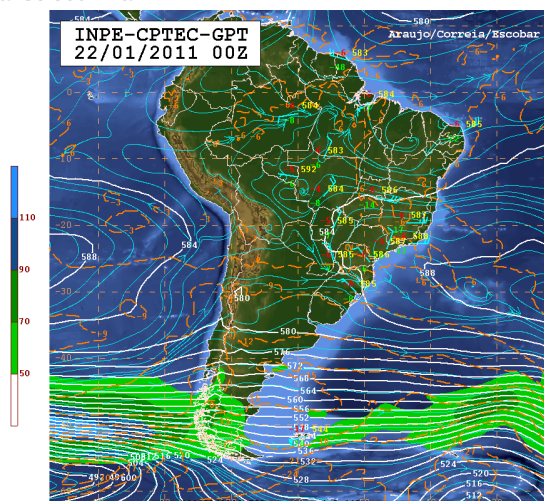
22. Januarv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



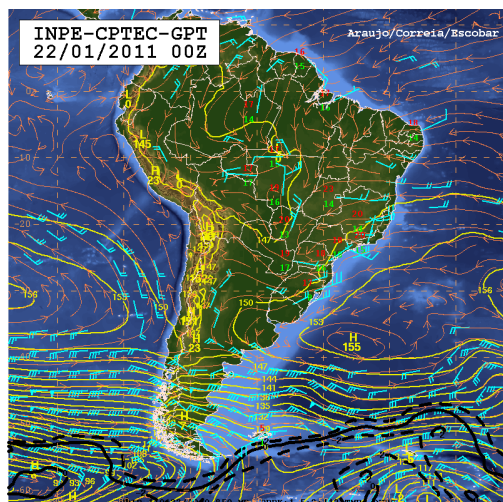
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (22/01/2011), observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis centrado sobre o sul do PI e oeste da BA e uma circulação anticiclônica sobre o Norte do Brasil. A combinação da circulação entre este VCAN e a AB provoca difluência no escoamento que abrange, principalmente a parte centro-sul da Região Norte do Brasil, o qual favorece a convergência de massa e o levantamento em baixos níveis sobre esta parte do Brasil. Este comportamento associado a termodinâmica intensifica o levantamento formando núcleos convectivos significativos sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Nota-se convecção também nas bordas do VCAN e ausência da mesma no seu centro. Este sistema tem sido responsável por chuvas intensas em algumas localidades do Nordeste do Brasil. A sul do VCAN, citado anteriormente, observa-se uma região anticiclônica entre a Região Sudeste e o Atlântico indicando uma configuração de bloqueio. Já sobre o Pacífico nota-se uma configuração de dois anticiclones em 20S/90W e 35S/90W. Nota-se um cavado entre o norte da Argentina e o sul do Paraguai. Na vanguarda deste cavado nota-se forte difluência no escoamento o que ajuda a instabilizar áreas do Paraguai, oeste do PR e sul de MS (ver imagens de satélite). O Jato Subtropical encontra-se enfraquecido entre 30 e 40S, sobre o Atlântico. O Jato Polar com seus ramos norte e sul atuam entre o Pacífico e o sul do Chile. Sobre o Atlântico, a sul de 40S nota-se acoplamento dos máximos de vento (JST, JPN e JPS).

Análise 500 hPa



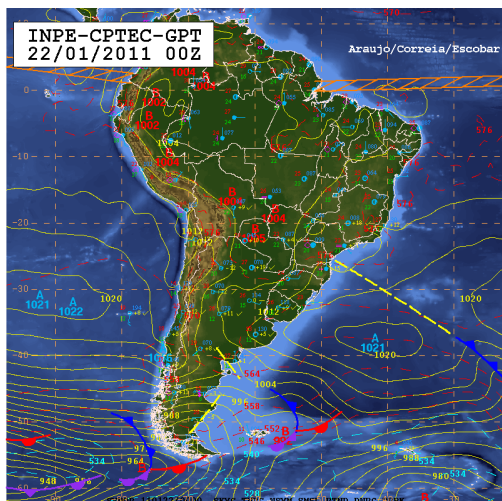
Na análise da carta sinótica do nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (22/01/2011), nota-se um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera indicando um comportamento atmosférico bastante barotrópico sobre o continente a norte de 30S. Observa um Vórtice Ciclônico (VC), centrado sobre o sul da BA e, logo a sul, percebe-se um anticiclone centrado sobre o Atlântico (30S/32W). Este anticiclone estende uma área de crista por sobre o Sudeste do Brasil provocando subsidência principalmente sobre o ES, centro-norte do RJ e centro-norte e leste de MG inibindo a formação de nuvens sobre estas áreas. Nota-se um cavado sobre o Paraguai e ondas mais curtas sobre o RS. A área de maior baroclinia está presente a sul de 40S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em baixos níveis (850 hPa) da 00Z de hoje (22/01/2011), nota-se um fraco escoamento de norte sobre o MT e MS. Observa-se a presença da circulação anticiclônica, associadas as Altas Subtropicais, bem alongada sobre os oceanos. Sobre o Atlântico uma alta migratória começa a adquirir característica da ASAS. Nota-se ventos de quadrante leste sobre o leste do RS e SC, decorrente do posicionamento desta alta migratória. Este sistema, de certa forma, favorece a advecção de umidade e massa do Atlântico para o litoral. Ventos mais significativos atuam entre a Província e o Atlântico Sul indicando a área mais baroclínica.

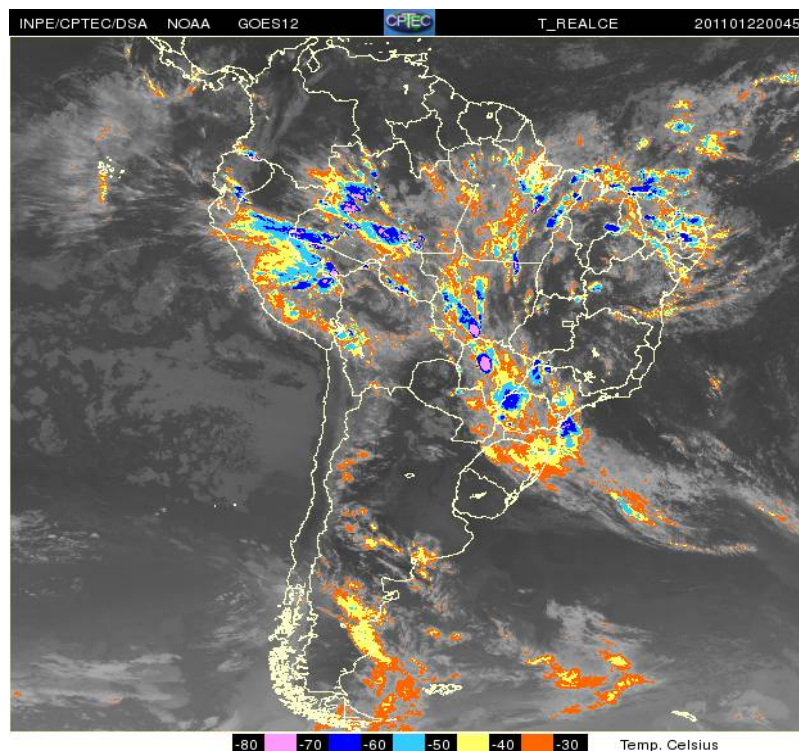
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (22/01), nota-se a presença de um cavado que se estende desde o litoral entre o PR e SP e segue pelo Atlântico até uma frente fria posicionada a leste de 30W. O anticiclone migratório tem valor pontual de 1021 hPa por volta de 38S/40W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 15W com valor de 1024 hPa. Sistemas frontais atuam a sul de 40S tanto no Pacífico, quanto no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está alongada zonalmente e tem valor pontual de 1022 hPa em torno de 32S/89W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2N e 7N no Pacífico, sobre o Atlântico este sistema atua por volta da linha do Equador e 3N.

Satélite

22 January 2011 - 00Z



Previsão

Neste sábado (22/01) ventos de quadrante leste deverão manter a condição de chuva sobre o leste de SC, principalmente a parte litorânea. Desta forma, espera-se chuva, com acumulados significativos nestes setores, inclusive estas já estão ocorrendo. Segundo dados do CIRAM-SC, durante a última semana, entre o dia 17/01 (segunda-feira) e manhã do dia 22/01 (sábado), o acumulado de chuva registrado ficou em torno de 200mm no Litoral Catarinense e Vale do Itajaí, chegando a 250 em municípios como os de Joinville e Criciúma, e a 600mm em São Francisco do Sul (onde choveu quase 300mm nas últimas 24 horas). Um cavado em níveis médio e alto e o padrão termodinâmico provocarão instabilidade em parte do Sul do Brasil. Em parte do Sudeste, entre o leste de MG e centro-norte do RJ atuará uma crista em nível médio da atmosfera, o que deveria inibir a formação de nuvens. Entretanto, este sistema terá uma circulação mais homogênea, principalmente no domingo (23/01) e na segunda-feira (24/01), quando poderá inibir alguma instabilidade. Porém, esta época do ano a termodinâmica pode ser forte o suficiente para romper a barreira formada por este sistema. Inclusive, algumas vezes ele colabora para uma instabilidade mais intensa, pois enquanto há a inibição, ocorre uma maior entrada de radiação solar, o que gera uma maior energia disponível para convecção, não esquecendo de que é necessário também existir umidade o suficiente. Na Região Nordeste continuará a atuação do VCAN, onde haverá instabilidade em sua borda e inibição em seu centro, onde há movimento subsidente. A presença da circulação associada ao VCAN e a AB provoca difluência, e conseqüente divergência, que por sua vez auxiliará junto a termodinâmica pancadas de chuva localizadas no norte do país. Em relação aos modelos numéricos de previsão de tempo não observa-se diferenças significativas no escoamento até 72 h. Em relação ao volume de chuva o modelo ETA20 mantém chuva para o leste de SC na segunda-feira, enquanto o GFS apresenta uma diminuída.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

